 ISBN: 978-85-87942-61-6

GT 025. Cidades, turismo e experiências urbanas

Juliana Gonzaga Jayme (PUC Minas) - Coordenador/a, Lea Carvalho Rodrigues (Universidade Federal do Ceará) - Coordenador/a, Wânia Maria de Araújo (Universidade do Estado de Minas Gerais e Centro Universitário Una) - Debatedor/a, Vera Maria Guimarães (UNIPAMPA) - Debatedor/a, Maristela Oliveira de Andrade (Universidade Federal da Paraíba) - Debatedor/a)

Desde a 29? RBA, coordenamos um GT, cuja proposta ? contribuir para as discuss?es no ?mbito da antropologia urbana e do turismo. Assistimos, de um lado, ?s pol?ticas urbanas comuns nas metr?poles, em especial em suas ?reas centrais e pericentrais, voltadas para as chamadas requalifica?es que, muitas vezes, v?o ao encontro da ideia de marketing urbano, com interven?es em edif?cios hist?ricos, que se tornam lugares de entretenimento e consumo cultural. A mem?ria ? usada estrategicamente, valorizando o passado como mercadoria cultural, de modo que se frua hist?ria e cultura nesses lugares. Ademais, o turismo ? uma activity que pode impactar cidades de quaisquer portes, com efeitos na reconfigura??o de espa?os e na cria??o de lugares e paisagens. As cidades s?o, a um s? tempo, lugares identit?rios (Aug?) e de mem?ria (Nora); espa?os de dispers?o, fragmenta??o e fluxos (Hannerz); espa?os de encontro e de conflito. As cidades tur?sticas, por outro lado, ? parte suas singularidades, necessitam criar atrativos ao visitante, despertar seu interesse e suscitar desejos de ali estar, ver e viver experi?ncias ?mpares, distantes do cotidiano, o que cria um imagin?rio sobre elas via narrativas dos moradores, viajantes e empresas de turismo. Este GT acolher? propostas que resultem de pesquisas emp?ricas sobre essas tem?ticas e promovam articula?es entre problemas te?rico/metodol?gicos, pr?prios aos dois campos disciplinares, ou enfoquem diferentes dimens?es anal?ticas sobre os temas

Afro-patrimônios na cidade: ?lugares de memória? como atrativo turístico?

Autoria: Mariana Ramos de Morais

Os estudos sobre a relação entre patrimônio cultural e cidade tem privilegiado as regiões centrais das metrópoles. Muitos deles abordam os projetos de intervenção/requalificação urbana; a transformação do patrimônio em mercadoria como um diferencial no chamado ?mercado global de cidades? e também na indústria do turismo; e o papel da patrimonialização nos processos de gentrification/enobrecimento. Nesta comunicação, no entanto, o foco está na periferia das grandes cidades, onde majoritariamente estão situados os afro-patrimônios, como se observa no caso dos reinados de Nossa Senhora do Rosário situados em Belo Horizonte e nas cidades do seu entorno metropolitano. O processo de patrimonialização da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário do Jatobá, na capital mineira, será, assim, descrito e analisado. Tombada em 1995 pelo município, essa Irmandade está localizada no bairro Itaipu, distante fisicamente da área central da cidade. Ela foi escolhida para representar um ?marco da resistência negra? em Belo Horizonte, durante as celebrações locais em homenagem aos 300 anos da morte de Zumbi dos Palmares. Seria, dessa forma, nos termos de Pierre Nora, um ?lugar de memória?, da memória dos negros. Porém, após o ato do tombamento não foram registradas ações do poder público municipal em que essa Irmandade fosse mobilizada. É como se o bem patrimonializado estivesse encerrado nos livros de tombo, uma vez que não é partícipe do cotidiano da política pública. Por isso, lanço a questão: em que medida os afro-patrimônios, pensados como ?lugares de memória?, seriam atrativos turísticos? O caso da Irmandade do Jatobá é a base para se refletir sobre essa questão, mas outros casos também serão mencionados ? como o registro do Cais do Valongo, no Rio de Janeiro, como patrimônio mundial pela Unesco e a patrimonialização de terreiros (candomblé, tambor de

 ISBN: 978-85-87942-61-6

mina, culto a egungun) no âmbito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Intenta-se, a partir desses exemplos, demonstrar como a questão proposta pode suscitar diferentes apontamentos. Além disso, busca-se colocar em evidência as disputas, as contradições e as ambiguidades presentes na constituição dos afro-patrimônios.

Trabalho completo

ISBN: 978-85-87942-61-6

Realização:

Apoio:

Organização: